

REVISTA BRASILEIRA DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

VOLUME 11 Nº 1

JAN/JUL - 2001



ISSN 0104 - 1282

Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano – ISSN 0104-1282, com periodicidade semestral, é editada pelo Centro de Estudos do Crescimento e do Desenvolvimento do Ser Humano, entidade sem fins lucrativos, vinculada à Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Indexação: a RBCDH é indexada nas Bases de Dados: AdSAÚDE e Lilac's.

Editor

Prof. Dr. Arnaldo Augusto Franco de Siqueira

Conselho Editorial

Arnaldo Augusto Franco de Siqueira
Fernando Lefèvre
Márcia Maria Porto Rossetto Mazza
Néia Schor
Maria Cecília Correa Pantaleão
Paulo Rogério Gallo

Editores Assistentes

Elaine Pedreira Rabinovich

Revisão de Idioma Inglês

Carolina Penteado Siqueira Ventura

Conselho Consultivo

Amélia Cohn – FMUSP
Ana Cristina d'Andretta Tanaka – FSP/USP
Antônio Fernandes Moron – FMUSP/USP e FSP/USP
Aparecida Magali de Souza Alvarez – CDH-FSP/USP
Arnaldo Augusto Franco de Siqueira – FSP/USP
Augusta Thereza Alvarenga – FSP/USP
Ceneide Cerveny – PUCSP
Cláudio João Paulo Saltini – C. E. Jean Piaget
Cornélio Pedroso Rosemburg – FSP/USP
Dóris Ruthi Lewis – DERDIC – PUCSP
Drauzio Viegas – FMFABC
Eda Terezinha de Oliveira Tassara – IP/USP
Eduardo Marcondes – FMUSP
Elaine Pedreira Rabinovich – CDH – FSP/USP
Emma Otta – IP/USP
Eucenir Fredini Rocha - FMUSP
Evandro Roberto Baldacci – FMUSP
Fabíola Zioni – FSP/USP
Fernando Lefèvre – FSP/USP
Fúlvia Rosemberg – Fund. Carlos Chagas
Ignez Salas Martins – FSP/USP

Isabel Maria Teixeira Bicudo Pereira – FSP/USP
Jean Pierre Goubert – EHES/ França
José Lauro Araújo Ramos – FMUSP/USP
Keiko Ogura Buralli – FSP/USP
Marcia Faria Westphal – FSP/USP
Maria Aparecida Motta – UNISANTOS
Maria Cecília de Souza Minayo – FIOCRUZ
Maria Cecília Ziliotto
Maria Elizabeth Montagna – PUCSP
Maria Lúcia M. M. Sundefeld – UNESP/Araçatuba
Márcia Regina da Costa – PUCSP
Néia Schor – FSP/USP
Neusa Guaraciaba dos Santos de Oliveira – FSP/USP
Nilce Piva Adami – EEUFSP
Paulo Antonio de Carvalho Fortes – FSP/USP
Paulo Rogério Gallo – FSP/USP
Pessia Grywac Meyerhof – ABRADIMENE
Regina Maria Marsiglia – FM Santa Casa SP
Ruth Gheler – CDH – FSP/USP – UNIP
Vera Sílvia Raad Bussab – IP/USP

Endereço: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – Centro de Estudos do Crescimento e do Desenvolvimento do Ser Humano. Av. Dr. Arnaldo, 715 subsolo sala 21. SP – CEP 01246-904.
Fone/Fax: (0XX11) 3061-3572 Fone: (0XX11) 3066-7775 – home-page: <http://www.usp.br/fsp/CDH.HTM> -
e-mail: CDH@fsp.usp.br

**REVISTA BRASILEIRA DE CRESCIMENTO E
DESENVOLVIMENTO HUMANO**

***BRAZILIAN JOURNAL OF HUMAN GROWTH AND
DEVELOPMENT***

RBCDH

***CDH - CENTRO DE ESTUDOS DO CRESCIMENTO
E DO DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO***

**FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**



CRENCIAMENTO E APOIO FINANCEIRO DO
PROGRAMA DE APOIO AS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS PERIÓDICAS DA USP
COMISSÃO DE CRENCIAMENTO

Revista brasileira de crescimento e desenvolvimento humano / Centro de Estudos do Crescimento e do Desenvolvimento do Ser Humano [da] Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. -

Vol.1, n.1 (jan./jun. 1991) - São Paulo : O Centro, 1991 - v. ; 28 cm
Semestral.

Sumário em inglês e português.

Descrição baseada em: Vol. 5, n.1/2 (jan./dez. 1995)

ISSN 0104-1282

1. Desenvolvimento infantil 2. Saúde materno-infantil. I. Centro de Estudos do Crescimento e do Desenvolvimento do ser Humano (São Paulo)

CDD.

-2.ED. - 305-231

EDITORIAL/EDITORIAL	7
PESQUISA ORIGINAL/ORIGINAL RESEARCH	
Modo de vida e relação mãe-criança: um estudo do andar	11
<i>Way of living and mother-child relationship: a study on walking</i>	
Elaine Pedreira Rabinovich; Ana Maria Almeida Carvalho	
RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT	
Crianças do sertão: modos de vida. Um estudo etnográfico das famílias de Santa Cruz do Banabuiú, Ceará	24
<i>Children from the backlands: life styles. An ethnographic study on families from Santa Cruz do Banabuiú, State of Ceará</i>	
Francileide Santana da Silva; Maria Raquel de Carvalho Azevedo	
PESQUISA ORIGINAL / ORIGINAL RESEARCH	
A criança de/na rua tem família: uma família em crise	38
<i>The street children have a family: a family in crisis</i>	
Moneda Oliveira Ribeiro	
RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT	
Administração mirim em condomínio: Análise de uma experiência participativa com crianças	48
<i>Children administration in a building: Analysis of a sharing experience with children</i>	
Regina Zanella Penteado	
PESQUISA ORIGINAL / ORIGINAL RESEARCH	
Estudo territorializado da desnutrição infantil e do acesso ao programa de suplementação alimentar no Distrito de Itaquera, São Paulo, SP	54
<i>Territorialized study on infant malnutrition and on the access to the feeding supplementation program in the District of Itaquera, São Paulo, SP</i>	
Ney Rodriguez Jr.; Katia C. Bassicheto; Rita C. Carvalho	
OPINIÃO/ATUALIZAÇÃO / OPINION/CURRENT COMMENTS	
Adolescence and development-in-time	58
<i>Adolescência e desenvolvimento-no-tempo</i>	
Nancy Lesko	
PESQUISA ORIGINAL / ORIGINAL RESEARCH	
Significações atribuídas ao cotidiano pelo adolescente pobre	68
<i>Meanings attributed to everyday life by the poor adolescent</i>	
Evenice S. Chaves	
Maternidade adolescente em contexto cultural: um estudo com mães adolescentes de duas comunidades (uma urbana e uma semi-rural) na Bahia	80
<i>Adolescent motherhood in a cultural context: a study with adolescents mothers in two communities (urban and semi-rural) in Bahia</i>	
Ana Lúcia B. Fonsêca; Ana Cecília de S. Bastos	

O presente número da Revista Brasileira do Crescimento e Desenvolvimento Humano exemplifica a diversidade e a pluralidade de pontos de vista e de aspectos da realidade humana que a revista comporta e para as quais tem as suas portas abertas.

Há artigos fortemente teóricos e outros decorrentes da prática; há artigos de psicólogos, antropólogos, médicos, enfermeiros, fonoaudiólogos, sociólogos. Há artigos envolvendo crianças e adolescentes em várias condições de vida: no sertão cearense, nas ruas da cidade de São Paulo, nas casas da cidade de São Paulo, na periferia de São Paulo, em cidade do interior paulista, em favela em Salvador e na região semi-rural baiana. Há artigos referidos à saúde, à vida comunitária, à vida familiar, à vida nas cidades, nas favelas, nas escolas, nos campos.

Dois artigos são densamente teóricos: um, abrangendo a primeira infância, em um estudo comparativo sobre a locomoção; o outro, enfocando a adolescência a partir do ponto de vista do controle panóptico que a “inventou”. Embora de Éticas bem diversas, eles apontam para o viés etnocêntrico contido em teorias que normalizam o que tomam como única realidade.

Seguem-se a eles artigos que, de algum modo, ilustram as afirmações teóricas, aprofundando o seu significado.

Um relatório – relato de experiência de um estudo etnográfico realizado na zona do semi-árido do sertão do Ceará – descreve, de modo vívido e instigante, a realidade das famílias e das crianças nesta situação. Trata-se de um trabalho de equipe multidisciplinar, de amplo alcance e duração, que a RBCDH está trazendo a público.

Um outro estudo acompanhou crianças de/na rua, para concluir que a falta de apoio

às famílias é uma das possíveis causas da condição de vida destas crianças. Bronfenbrenner, em sua estada no Recife/ISSBD (International Society for the Study of Behavioural Development), em 1993, já havia enfatizado que a maioria das crianças de/na rua têm família, cuja situação disruptiva havia levado ao desalojamento destas e que dever-se-iam criar casas de convivência mediando o re-encontro de tais crianças com seus pais, a fim de possibilitar uma reafiliação das mesmas, de ambos os lados.

Dois artigos realizados com quem e onde as crianças vivem – um, em um Posto de Saúde; outro, em um condomínio – indicam que a RBCDH começa a ser percebida como um locus de publicação de artigos em forma de relato de experiência ou de relatórios, envolvendo trabalhos que resultam da experiência prática de profissionais que estão lidando diretamente com a população alvo na área de Saúde, Educação, Jurídica, Comunidade, etc.

Finalizamos com dois artigos enfocando adolescentes pobres baianos: um aponta e ilustra como as condições de vida devem ser consideradas ao se considerar o sadio/normal/bom para não culpabilizarmos aqueles que diferem dos WAPs; o outro, analisa o conceito de família para indicar como a inserção da adolescente grávida em sua família parece ser um fator fundamental para o posterior desenvolvimento de mãe e bebê. Este artigo ilustra igualmente como o modo de morar influencia nas estratégias familiares que incidem sobre o futuro da adolescente grávida. Trata-se de estudos que, como os demais, acrescentam informações sobre este grande painel multiforme que é o Brasil.

A todos os colaboradores, agradecemos.

Os editores

The present issue of *Revista Brasileira do Crescimento e Desenvolvimento Humano* illustrates the diversity and plurality of points of view and aspects of human reality that the Journal encompasses and to which it opens its doors.

There are articles that are strongly theoretical and others that derive from practice; there are articles written by psychologists, anthropologists, doctors, nurses, speech therapists, sociologists. There are articles involving children and adolescents in many living conditions: in the backlands of the Brazilian state of Ceara, on streets of the city of Sao Paulo, in houses of the city of Sao Paulo, in the periphery of Sao Paulo, in a city in the interior of Sao Paulo, in a shanty town in the city of Salvador, state of Bahia. There are articles that deal with health, with community life, family life, city life, life in the shanty towns, in the schools, in the rural zone.

Two articles are densely theoretical: one of them approaches early childhood, in a comparative study on locomotion; the other focuses on adolescence from the standpoint of the panoptic control that “invented” it. Although starting from very different angles, they point to the ethnocentric bias contained in theories that establish norms for what they view as the only possible reality.

These studies are followed by articles that, in some way, illustrate the theoretical statements, deepening their meaning.

One report – a case report about an ethnographic study carried out in the semi-arid zone in the backlands of Ceara – describes, in a vivid and instigating way, the reality of the families and children in this situation. It is a long-lasting, far-reaching study developed by a multidisciplinary team, which RBCDH has the honour to make public.

Another study monitored street children, concluding that lack of support to the families is one of the possible causes of these children’s living conditions. Bronfenbrenner, while visiting Recife/ISSBD (International Society for the Study of Behavioural Development) in 1993, had already emphasized that the majority of the street children have a family, whose disruptive situation had led to their dislodgement. He concludes that conviviality centres should be created to mediate the meeting between these children and their parents, so that a re-connection is possible.

Two articles investigating with whom and where children live - one of them, carried out in a Basic Health Unit; the other, in a residential building - indicate that RBCDH is starting to be perceived as a locus for the publication of articles in the form of case reports, involving works that result from the practical experience of professionals who are dealing directly with the target population in the areas of Health, Education, Law, Community, etc.

Finally, two articles focusing on poor adolescents from the state of Bahia: one points to and illustrates how the living conditions must be taken into account when one considers what is healthy/normal/ good, so that we do not blame those who differ from the WAPs, the other study analyses the concept of family to indicate how the insertion of the pregnant adolescent in her family seems to be a basic influence on the subsequent development of both mother and child. This article also illustrates how the way of living influences the family strategies that affect the adolescent mother’s future. Both are studies that, like the others, provide information on this big multiform panel named Brazil.

We would like to thank all the collaborators.

The editors